

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB) – Comunicação de Líder:**

Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, Ver. Luciano Marcantônio – escutei o seu pronunciamento sobre a qualificação que teremos nos próximos anos na educação dos nossos pequenos. Assino embaixo; certamente estaremos juntos nesse projeto do Executivo. Agora, queria aproveitar nesse dia de hoje, quando lemos notícias, as mais diversas nos jornais, mas todos estamos esperando uma em particular. Antes de falar dessa notícia, queria cumprimentar o Ver. Adeli Sell pelo aniversário do Partido dos Trabalhadores. Eu acho que Vossa Excelência disse muito bem: uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. E tenho muito respeito por quem lutou, por quem luta e por quem defende as suas ideias. Eu queria falar da notícia que eu li hoje, não com muita ansiedade, com normalidade, a notícia da Democracia em Vertigem. Puxa vida, Ver. Janta, não dá mais nem para torcer para o Brasil. Estavam em disputa quatro filmes, esse ficou em quarto lugar. Eu que tinha medo da Argentina ontem, acabamos...

(Aparte antirregimental do Ver. Felipe Camozzato.)

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Eu acho também que cadastraram no gênero errado. Mas imaginem só a petulância dessa milionária, quase bilionária, me parece que ela e a sua vó são bilionárias, da Andrade Gutierrez, de uma empreiteira, daquelas empreiteiras que tomaram conta do Brasil, que saquearam o Brasil, mas saquearam tanto que ela se deu ao luxo de fazer um filme para ela, ou melhor, para agradar quem já a pagou por antecipação. Esse filme já foi pago há muito tempo, e ela quis retribuir. Mas foi um presente grego que ela deu para militância do PT, porque, na realidade, do PT ela não aproveitou muito, ela homenageou mais o PSOL, Ver. Robaina. Essa milionária, Petra Costa, é até bom dizer o nome, porque dá um azar danado falar o nome dela, então, vamos falar bastante, dar azar para eles. Foi uma das coisas mais ridículas que aconteceu lá na entrega do Oscar. Aquele monte de artistas derrotados fazendo protesto com cartazes na mão, só quem assistiu esse protesto foi o fotógrafo que levaram daqui, ninguém mais assistiu esse protesto dessa turma, uma turma de esquerda barato que fizeram um protesto no tapete vermelho – eles não fariam numa outra cor – iam dar o

presente de aniversário para o PT, por isso que eu digo que foi um presente grego, um cavalo de troia, um tiro que saiu no próprio pé. Infelizmente, para o Brasil, quando a gente vai lá em Los Angeles... Ainda bem que não se deram conta, o pessoal não levou nem muito a sério, e como não levaram a sério, a academia - que é formada por pessoas inteligentes, por artistas verdadeiros e não por empulhadores - não deu bola para esse filme; não dando bola para o filme, esses artistas fizeram um protesto só assistido pelo fotógrafo que levaram daqui.

(Texto sem revisão final.)